

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS PELO PRECEPTOR NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Wesley Faria Gomes ¹

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica – PRP é de suma importância para a formação de qualidade de futuros professores, já que possibilita a articulação entre a teoria e a prática social da profissão docente. Além de desenvolver importantes habilidades de um professor reflexivo, este programa oferece aos discentes dos cursos de licenciatura uma abordagem da realidade da sala de aula (CALDERANO, 2012).

Baseados no distanciamento entre discursos acadêmicos e práticas realizadas nas escolas, o PRP permite um contato direto dos discentes com instituições de Ensino Básico, além de proporcionar uma experiência pedagógica única a esses estudantes.

Além dos benefícios aos alunos, o PRP propõe a aproximação da formação inicial e continuada, já que as escolas que participam do programa, como contra partida, participam de momentos de formação continuada desenvolvidos pelos professores preceptores e pela própria universidade.

A aproximação entre teoria e prática é foco de discussão de muitos educadores que defendem uma maior articulação e integração entre universidade e escola. Nesta modalidade, o ensino pode ser composto por uma sequência de atividades como planejamento, discussão e análise, objetivando conhecer as dificuldades dos alunos, os aspectos positivos de cada um e buscar o desenvolvimento do discente. De acordo com Libâneo (2017)

O ensino consiste no planejamento, organização, direção e avaliação da atividade didática, concretizando as tarefas da instrução; o ensino inclui tanto o trabalho do professor como a direção da atividade de estudo dos alunos. Tanto a instrução como o ensino se modificam em decorrência da sua necessária ligação com o desenvolvimento da sociedade e com as condições reais em que ocorre o trabalho docente. Nessa ligação é que a Didática se fundamenta para formular diretrizes orientadoras do processo de ensino (LIBÂNEO, 2017, p.53).

¹ Wesley Faria Gomes: Doutor, Universidade Federal de Sergipe, wesleyfaria@academico.ufs.br.

O planejamento de atividades no PRP pode ser crucial na eficácia desse projeto, pois oferece ao professor preceptor, quanto aos residentes, um momento de reflexão do que poderá ser trabalhado. Estudos de materiais disponíveis na literatura, como livros, artigos, séries e filmes, podem colaborar nesse processo.

Com o objetivo de otimizar o Ensino de Química, esses programas de formação de professores auxiliam nesse processo cognitivo, dirimindo o ensino tradicional e ofertando uma educação contextualizada, levantando temas de cunho social.

Tendo em vista que a formação de professores deve ser um processo contínuo e permanente, esse trabalho tem como objetivo relatar experiências adquiridas por um professor preceptor no PRP de Química da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

METODOLOGIA

O PRP ocorreu com alunos do Curso de Licenciatura em Química da UFS e teve o Colégio de Aplicação (Codap – UFS) como escola-campo. O planejamento se deu com a divisão de 3 módulos. No módulo I ocorreram atividades de ambientação e planejamento, no qual os residentes tiveram acesso à literatura, bem como filmes e séries. Reuniões periódicas foram realizadas remotamente pela plataforma *Google Meet* para socialização dos planejamentos e conhecimentos adquiridos.

No módulo II ocorreram atividades de imersão na escola, como observação e participação em execução de atividades em sala de aula, elaboração e aplicação de oficinas didáticas, construção de um *Podcast* e intervenção pedagógica específica da gestão da sala de aula.

No módulo III ocorreram atividades de regência na escola, além da elaboração e aplicação de planos de aulas e de material didático de acordo com a ideia de sequências de ensino aprendizagem baseadas nas competências e habilidades da BNCC.

Em todos os módulos os residentes tiveram o acompanhamento do preceptor e, periodicamente, ocorriam reuniões para socialização dos dados com outras escolas envolvidas no programa, bem como com o coordenador do projeto. Ademais, ocorreram apresentações dos resultados obtidos em eventos como feiras, jornadas culturais, congressos, seminários e encontros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acesso à literatura no módulo I foi de fundamental importância no embasamento para a construção de ideias e planejamento das futuras atividades. Alguns livros foram utilizados: Homo Deus, Sapiens, Metamorfose, Descolonialidades e Cosmovisões, além da BNCC na prática: ensino médio. Os residentes também tiveram acesso a filmes e séries que traziam temas que poderiam ser abordados em sala de aula como: Como estrelas na Terra, Menino 23, Sementes podres, Maudi, bem como Anne with an 'E'.

Com o acesso a tais informações, pôde-se notar uma participação efetiva dos residentes nas discussões, trazendo pontos de vistas diferentes e associando os temas ao ambiente escolar. Algumas discussões sobre Projetos de Vida e Projetos Integradores ajudaram na escolha dos livros didáticos da escola-campo.

Com o embasamento adquirido no módulo anterior, os residentes estavam aptos a construir seu próprio material e a ter o primeiro contato com os alunos do Ensino Básico. Oficinas temáticas foram elaboradas baseadas nos 3 momentos pedagógicos de Delizoicov (2002), nos quais a problematização inicial, a organização do conhecimento e sua aplicação foram utilizados para organizar a interação com os participantes da oficina.

Temáticas envolvendo racismo, feminismo, homofobia, intolerância religiosa foram abordadas nas oficinas. Devido às oficinas serem elaboradas com temas de cunho social, observou-se uma maior participação dos alunos do Ensino Médio nas discussões, diferentemente do que ocorre normalmente no ensino remoto, onde se observa uma menor interação dos alunos nas aulas.

A construção de oficinas temáticas vem sendo uma grande alternativa para o ensino de química, lançando mão do conteudismo e deixando-o como mero coadjuvante. Esse aspecto foi importante na ratificação dessa estratégia, pelo qual foi observado em alguns comentários dos alunos: “a química está em tudo”, “assim é bem mais legal de se aprender”, “graças a Deus que não terei que decorar a Tabela Periódica”.

Ainda neste módulo, os residentes tiveram a oportunidade de participar de monitorias, auxiliando os alunos do 3º Ano do Ensino Médio com os conteúdos que estavam sendo abordados, além de revisar alguns temas que foram abordados em anos

anteriores. Algumas videoaulas com temas químicos abordados no 2º Ano foram elaboradas e disponibilizadas para os alunos na plataforma *Google Classroom*. Com essa demanda, pôde-se observar um maior interesse dos alunos em revisar conteúdos anteriores e esclarecer suas dúvidas nas monitorias.

A finalização desse módulo se deu com a construção de um *Podcast* que tratou sobre um tema bem comum entre os adolescentes: A depressão. Intitulado como “RP Amarelo – Mustang 68”, o *Podcast* fez menção ao setembro amarelo dando ênfase à prevenção ao suicídio. O roteiro, gravação e participação foram realizados pelos residentes, onde alguns contaram um pouco da sua experiência com o tema. Alguns aspectos químicos como neurotransmissões e utilização de medicamentos também foram abordados no *Podcast*, no qual foi disponibilizado na plataforma *Spotify* e divulgado no site oficial do Colégio de Aplicação – UFS, bem como em sua rede social.

Já no módulo III os alunos elaboraram suas respectivas sequências didáticas, sendo abordados temas como: consumismo, povos indígenas, problemas ambientais e o garimpo. Ademais, os alunos elaboraram planos de aula e tiveram a oportunidade de regência. Os residentes também tiveram a oportunidade de participar de eventos internos do Colégio de Aplicação – UFS como seminários, encontros, jornadas culturais, além de congressos de âmbito nacional e regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como preceptor neste programa foi importante na construção de ideias e planejamento de novas alternativas no ensino contextualizador de química. Com os argumentos que foram levantados, o programa beneficiou os residentes, que adquiriram experiências e uma nova abordagem didática; o preceptor, alargando o campo de ideias e evitando o conteudismo científico; os alunos de ensino básico, que tiveram a oportunidade de debater e expor suas ideias se tornando estudantes protagonistas; bem como a escola-campo, que receberá professores com uma visão mais abrangente de ensino.

Baseado nos dados que foram abordados, fica evidenciada a importância do PRP e a utilização de estratégias didáticas na melhoria do ensino de química e fica um apelo às autoridades para o fortalecimento destes programas, visto a importância que o mesmo tem na formação destes futuros profissionais.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Oficinas temáticas; Sequências didáticas; Ensino remoto.

AGRADECIMENTOS

A CAPES e ao Programa de Residência Pedagógica que tem grande contribuição na formação de novos professores.

REFERÊNCIAS

CALDERANO, M. A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: Desafios de uma proposta orgânica. Juiz de Fora. Programa Residência Pedagógica e a Escola Básica, 2012.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M.; Ensino de ciências: fundamentos e métodos.; São Paulo; Cortez; 2002.

LIBÂNEO, J. C. Didática. Cortez Editora, 2017.